



Relatório de Atividades 2017/2018

AND
ASSOCIAÇÃO NOVA DIMENSÃO





*Mudar o Mundo,
um coração de cada vez*



Índice

1

Sobre a AND

Quem Somos
A Nossa História
Estrutura Orgânica
Zonas de Intervenção

2

Projetos

Áreas de Atuação
Projetos Nacionais
Projetos Internacionais

3

Comunicação

Publicações AND
Campanhas e Redes Sociais
Facebook

4

Métricas do Apoio

Donativos
Beneficiários

5

Plano de Atividades

6

Relatório e Contas

1

Sobre a AND

- ✓ **QUEM SOMOS**
- ✓ **A NOSSA HISTÓRIA**
- ✓ **ESTRUTURA ORGÂNICA**
- ✓ **ZONAS DE INTERVENÇÃO**



QUEM SOMOS

A Associação Nova Dimensão é uma Organização sem fins lucrativos, de Utilidade Pública, com objetivos de cooperação entre os povos e de combate à pobreza, que atua em situações de emergência, dentro e fora das fronteiras portuguesas. É uma ONGD registada e reconhecida pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, sob a tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Sem filiação política ou religiosa, a AND providencia apoio a qualquer país ou indivíduo, independentemente da sua religião, raça, etnia ou género, transmitindo valores que promovem uma sociedade mais justa e equilibrada.



MISSÃO

Aliviar o desfavorecimento, dar resposta a desastres de ordem natural ou civil e trabalhar na prevenção e reconstrução da paz e da dignidade humana, convergindo ligações e recursos em programas mundiais de desenvolvimento



VALORES

Amor
Sustentabilidade
Decência
Transparência
Eficácia
Rigor



VISÃO

Criar infra-estruturas para a autossuficiência das pessoas a quem ajuda e contribuir para a Formação e para o Desenvolvimento dos povos, promovendo uma sociedade mais íntegra e produtiva.



A NOSSA HISTÓRIA



Resumo das Principais Ações

2017-2018

- Ações de formação e reintegração profissional em Portugal
- Intervenção de Emergência junto às populações afetadas pelos incêndios de Góis e Alvares
- Inauguração de um novo espaço logístico no norte do país
- Projeto Novo Estudante – angariação de material escolar
- Campanhas de Páscoa e Natal no Toys “R” us
- Projeto Missão por África em Angola - ajuda a órfãos, viúvas e famílias
- Projeto STEPS, nas Filipinas



2011-2016

- Campanhas de Formação na área do voluntariado
- Expansão do Projeto Novo Estudante, em Portugal
- Criação das Edições AND com esboço e preparação de livros infantis educativos
- Crescimento de parcerias internacionais para atingir maior apoio aos países menos desenvolvidos do Pacífico
- Criação do Projeto Academia 360
- Formação na área da Higiene e Saúde, Empreendedorismo e Formação Pessoal

2001-2010

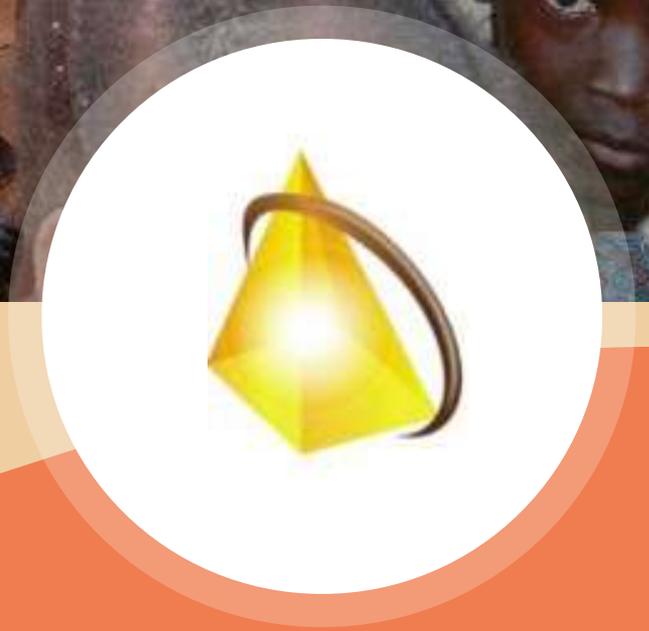
- Projeto Semear o Futuro, nos Camarões
- Projeto Bons Olhos te Vejam, em Moçambique
- Primeira e segunda Viagem Missionária a Angola
- Projeto Renovar Portugal e o Mundo, em Cabo Verde
- Missão Humanitária e Social, em Marrocos
- Projeto Novo Estudante e Bons Olhos te Vejam, em Angola
- Missão Humanitária na Guiné Bissau
- Criação do Projeto IIF em Amesterdão, Holanda
- Intervenção Humanitária e social no Norte da Roménia
- Implementação do programa executivo “Clube Amigos AND”, em Portugal
- Desenvolvimento de protocolos e parcerias com várias Empresas no âmbito da reinserção no mercado de trabalho de indivíduos desempregados



1989-2000

- Extensão da atividade social e missionária à Madeira e Açores
- Missão na Escandinávia e Dinamarca
- Acolhimento e reinserção de crianças, jovens e mães solteiras nas instalações Missionárias em Portugal
- Viagem humanitária a Itália, Bósnia, Camarões e África do Sul
- Envio de ajuda humanitária para Moçambique para apoio à educação
- Criação do Projeto Gotas de Ouro, Novo Estudante e início do Projeto Missão por África





ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organograma





ZONAS DE INTERVENÇÃO



A nossa presença no Mundo



Portugal

Em Portugal encontra-se a Direção da AND e os departamentos de suporte às operações e acompanhamento das ações no terreno. No Porto está sediada a delegação do Norte.

A Associação exerce a sua atividade voluntariamente e a tempo integral, possuindo um controlo contabilístico que dissemina eficientemente o apuramento dos balanços e demonstrações das contas AND.

A AND tem uma estrutura associativa e os seus membros trabalham a tempo inteiro como Missionários. Desenvolve estratégias funcionais com objetivo de minimizar os gastos e rentabilizar os recursos, para que todos os projetos sejam exequíveis.

A AND produz, publica e distribui produtos pedagógicos e formativos que oferece por donativos voluntários, organiza eventos e implementa captação de fundos humanitários, para autofinanciar projetos e assegurar a manutenção e a estabilidade da Associação.

Enquanto Organização virada para a Ajuda Sustentável a países de todo o mundo, a AND está empenhada em providenciar ajuda a todos os beneficiários que se encontrem em precariedade física, mental, social, económica ou legal, de qualquer faixa etária e de indiferenciada cultura ou género, com maior abrangência a crianças em idade escolar, agregados familiares desfavorecidos e membros desintegrados da sociedade,

A maior parte dos potenciais beneficiários AND são indivíduos excluídos, que integram diferentes níveis de carência por cada projeto, verificando-se uma maior concentração nos pontos urbanos a nível nacional e nos meios rurais a nível internacional.

Diariamente centenas de famílias em alguns pontos do mundo recebem apoio social, psicológico e humanitário que lhes permitem sentir uma resposta diferente em relação à sua necessidade.

O posicionamento da AND no meio em que se insere, pauta-se pela excelência dos patrocinadores e amigos, que dela fazem uma realidade elementar, e também pela nobre determinação e esforço da equipa que dá corpo e alma a toda a intervenção que é feita na Associação.

A AND acredita que é possível fazer a diferença efetiva, um coração de cada vez.



Angola

Angola é uma das delegações internacionais da AND e representa a centralização da Missão por África. É um país que, apesar dos vastos recursos naturais e reservas minerais que possui, mantém ainda diversos problemas, especialmente no que toca aos sistemas de desenvolvimento.

A qualidade de vida dos angolanos nos meios rurais continua muito baixa e onde mais de metade da população vive numa situação de pobreza extrema.

A AND desenvolve a sua ação em Angola com vista à proteção e cuidado de civis. Após uma preparação de 155 mil seringas descartáveis no ano de 2000, em Portugal, a AND realizou uma missão de apoio à saúde, fazendo chegar todo o material a hospitais nacionais do país, que estavam a utilizar as mesmas seringas repetidamente, o que provocava uma deformação de assistência devido ao processo regular da esterilização.

Desde o ano de 2001 a ação em Angola estabeleceu-se de forma diária e crescente nas mais diversas vertentes de desenvolvimento, através de campanhas de alfabetização, formações escolares, distribuição alimentar de emergência, investimento na cultura e festejo de ações nacionais, parceria com o comércio local para a elaboração de projetos sustentáveis, suporte técnico de territórios, construção e implementação de raiz de bases missionárias ou projetos de construção civil humanitária, entre várias outras.

O programa essencial do país, desenvolvido pela AND, estabelece-se na construção de valores numa componente formativa.



Bósnia e Herzegovina

É um dos países mais pobres de entre os que compunham a antiga Jugoslávia, e tinha como principal atividade a produção de produtos agrícolas. Com a guerra e os conflitos étnicos da Guerra dos Balcãs, a maioria das infraestruturas existentes ficaram destruídas o que levou ao declínio da economia no período pós-independência..

Estes acontecimentos causaram a morte a cerca de 200 mil pessoas e conseqüente deslocamento forçado de metade da população do país, um aumento exponencial do desemprego e queda da produção na ordem dos 80%.

Neste país, o foco da AND foi ajudar os refugiados da guerra e deslocados, angariando materiais de primeira necessidade.

A missão, de difícil financiamento mas com o apoio de amigos e empresários, durou doze anos, com a distribuição de toneladas de ajuda humanitária distribuídas "pessoalmente" às famílias pela guerra, quer nos campos de refugiados, quer em diversos locais do país, através de intervenções ajustadas de forma trimestral, sempre com a preocupação de a distribuição ser feita diretamente aos refugiados.

A AND realizou também programas fundamentais de convívio e entretenimento para as famílias monoparentais e crianças vítimas do conflito, que marcaram um período muito complicado num país devastado pela guerra.

Na área da cooperação da sua ação, a AND providenciou suporte e apoio a outros projetos de organizações equiparadas como resposta de emergência proporcionou apoio a instituições públicas, nomeadamente escolas e hospitais, que careciam de bens elementares para o seu bom funcionamento.



Brasil

O país regista níveis acima da média de crimes violentos e níveis particularmente altos de violência armada e de homicídio, que resultam numa das mais altas taxas de homicídios intencionais do mundo.

A taxa de analfabetismo da população situa-se em 7%, com um perfil formado maioritariamente por idosos, pelo que é possível dizer que o Brasil está "atrasado" no projeto contra o analfabetismo.

Pelo Plano Nacional de Educação (PNE), o país já deveria ter alcançado o índice de 6,5% estipulado para 2015. Este atraso representa um risco para o plano de acesso à educação de qualidade na próxima década.

As altas taxas de crime urbano têm desenvolvido um grande número de vítimas mentais e psicológicas que, pela falta de condições básicas e económicas, não têm capacidade para seguir processos de recuperação cognitiva ou física.

Na última década, a AND tem investido e desenvolvido diversos programas terapêuticos na área das deficiências físicas onde, em parceria com uma Associação local no Brasil, centenas de portadores de incapacidades têm sido atendidos, acompanhados e recuperados através da música, da cultura e da arte.

A AND acredita que o desenvolvimento das suas ferramentas na área formativa pessoal e profissional é uma aposta na concretização de uma civilização levada por princípios de igualdade e justiça no seio das diversas dificuldades existentes.

Em 2011 a AND participou ativamente num projeto de formação no país, focado na promoção e sensibilização de práticas comunitárias e humanitárias nos centros urbanos, onde se conseguiu alcançar o universo populacional estendido a 10 Estados Federais do Brasil e onde milhares de pessoas foram beneficiadas.



Cabo Verde

Em 2007 Cabo Verde aderiu à Organização Mundial do Comércio e em 2008 saiu da lista dos países subdesenvolvidos. Cabo Verde é um estado arquipélago com uma economia subdesenvolvida e que sofre com uma carência de alternativa de recursos e com o crescimento populacional.

A economia cabo-verdiana desenvolveu-se significativamente desde o final da década de 2000 e nos dias de hoje essa transformação é sustentada por um vasto programa de infraestrutura por parte do governo em domínios vitais como os transportes terrestres, os transportes marítimos, os transportes aéreos e as comunicações, entre outros.

O país tem muitos emigrantes espalhados pelo mundo, que contribuem com remessas financeiras significativas para o seu país de origem. Os principais meios económicos são a agricultura, a riqueza marinha do arquipélago, a prestação de serviços (que corresponde a 80% do PIB) e, mais recentemente, o turismo, que vai permitindo desenvolver reduções significativas na queda da economia.

Não obstante tudo isto, Cabo Verde não deixa de ser um país com um nível elevado de carências, o que provoca a intervenção de diversas Organizações.

A AND providenciou apoio entregando mobílias, material de iluminação, roupa para adultos e crianças, artigos de farmácia, artigos diversos para bebés e muito calçado para crianças, entre outros bens.

Depois de ter sido realizado o levantamento das necessidades, todos os bens de emergência humanitária foram destinados à população da Ilha de São Vicente, com destino à região de Mindelo.



Camarões

Os Camarões são um país auto-suficiente e a economia nacional tem na produção e exportação de petróleo uma importante fonte de receitas financeiras, possuindo ainda reservas minerais de ferro, bauxite, urânio e estanho.

A agricultura, responsável pelo emprego de mais de metade da população, baseia-se no cultivo de cacau, café, mandioca, milho e algodão, sendo os principais segmentos da indústria o madeireiro, o alimentício e o petroquímico.

Apesar de tudo isto, desde meados dos anos 80 que o país enfrenta vários problemas económicos, sendo um país frágil no que concerne a todas as vertentes de Cooperação dos Objetivos do Milénio (ODM) e onde a maioria da população vive na pobreza.

A intervenção da AND nos Camarões começou pela criação de uma base em Yaoundé, cidade do interior e capital do país, onde os esforços da equipa se centravam principalmente na assistência e aprovisionamento de alimentos e outros bens de emergência para um orfanato local, onde mais de 80 crianças viviam em extrema pobreza e precárias condições de higiene, sendo portadoras de doenças de pele contagiosas que atingiram também os Missionários, obrigando mesmo ao seu tratamento de forma a possibilitar a continuidade do apoio.

Numa vertente de reintegração e recuperação de indivíduos excluídos, a AND realizou neste país um importante programa de desenvolvimento em prisões. A mensagem de amor levada nas visitas semanais às prisões mudou a vida de muitos jovens que se encontravam no local detidos por pequenos delitos e sem julgamento.

Em missão de exploração e reconhecimento, os missionários no terreno ainda realizaram várias viagens missionárias a outras regiões do país como Buea e Bamenda.



Deserto do Sahara

A maioria dos habitantes locais fugiu aos bombardeamentos marroquinos em 1976, mas muitos já nasceram, viveram e terminaram a sua vida no deserto. Dados como estes, são a prova para a comunidade internacional que o conflito do Sahara Ocidental dura há demasiado tempo. O deserto apresenta-se como um autêntico prodígio de sobrevivência humana, onde dezenas de milhares de pessoas habitam numa das zonas mais inóspitas do planeta com temperaturas extremas.

Estima-se que o número de refugiados que vive nos campos de El Aiun, Dakhla, Smara, Rabouni rondará as 150 mil pessoas, o triplo daqueles que fugiram em 1976 aos ataques aéreos marroquinos.



A intervenção da AND nesta região começou em 2010, no acampamento de Auserd. Nesta missão o foco foi a educação e animação de convívio com as vítimas deslocadas. A AND desenvolveu assim vários programas de entretenimento nas escolas dos campos de refugiados, complementando cada visita com a distribuição de material escolar.

Em 2015 a AND promoveu uma missão humanitária onde foi distribuído calçado a cerca de 300 crianças nas escolas limítrofes de Argel.

A população vive num sítio onde a vida não é fácil devido ao clima e à situação geográfica. Dentro de uma grande extensão desértica, onde nem a agricultura é possível e onde existe a carência de bens de primeira necessidade, a solidão é outro dos problemas que este povo tem. Daí a relevância que os programas AND implementados na região, com um investimento muito consensual, tiveram para as crianças, na medida em que todos os agentes responsáveis pelos campos demonstraram sempre grande preocupação com a educação e crescimento sustentável dos mais jovens.

Para além destes programas, a AND colaborou também noutros setores quer através do aconselhamento, quer com ajuda logística de diversos bens de primeira necessidade.

Filipinas

As Filipinas são um arquipélago de 7107 ilhas de origem vulcânica. Muitos dos vulcões estão activos e o país está também integrado na região de tufões do Pacífico ocidental, sendo fustigada, em média, por 19 tufões anuais. A maior parte das ilhas é acidentada e estava inicialmente coberta por florestas húmidas.

A economia das Filipinas é a 39ª maior do mundo e as exportações primárias do país incluem semicondutores e produtos eletrónicos, equipamentos de transporte, vestuário, produtos de cobre, petróleo, óleo de coco e frutas, mas a sua economia depende das muitas remessas financeiras que os filipinos espalhados pelo mundo enviam para o país.

As Filipinas representam a delegação internacional da AND para os assuntos do Pacífico. A tendência operacional dos projetos humanitários da AND tem levado a Organização a trabalhar ativamente segundo a ponderação de potenciais ameaças causadas pela degradação do meio ambiente e das mudanças climáticas que, nesta região do mundo, são regulares e adversas.

Cumriu-se a primeira fase do projeto de implementação na região, onde desde o início de 2014 até hoje, se construíram relações fortes de desenvolvimento, através dos diversos sectores da Agricultura, Economia, Educação e Formação Profissional.

Na Economia, a AND desenvolve programas de formação profissional e cria projetos de micronegócios com a população ativa para a sua autossustentabilidade e para ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas mais carenciadas.

Na Educação a AND investe no desenvolvimento dos mais novos, com o programa STEPS de ensino pré-escolar e programas de leitura para alunos do ensino básico de várias escolas públicas.

A missão AND apoia centenas de crianças, adultos e jovens através de programas sustentáveis e de subsistência, como sejam a agricultura orgânica, o artesanato e a reutilização de desperdícios, transformando-os em energia e combustível.



Guiné Bissau

O país apresenta um rendimento per capita dos mais baixos do mundo e o seu índice de desenvolvimento humano é também dos mais negativos do planeta. Mais de dois terços da população vive abaixo da linha da pobreza, a exploração infantil é muito comum no país, a taxa de analfabetismo ronda os 45% e o funcionamento das escolas tem muito pouca assistência. Os edifícios escolares estão muito degradados o que implica uma grande parte das escolas não terem acesso a água ou a materiais de trabalho.

Foi na aposta da Educação que a AND desenhou a sua estratégia de apoio e, em parceria com uma instituição luso-alemã em Portugal, que deu início ao trabalho na Guiné Bissau com a preparação de lotes de envio cheios de confeção para homem, senhora e criança, artigos de farmácia, artigos para bebé, brinquedos, calçado para todas as faixas etárias e, em maior quantidade, material escolar incluindo livros oficiais para lecionar.

O apoio da AND no país está confinado à região de Nhoma onde foi feita assistência especializada a um orfanato e onde se dirigiram programas de recuperação e sustentabilidade na educação através do ensino de boas práticas de higiene e saúde, para mais de 300 jovens e crianças utentes do orfanato e estudantes da região.

Guiné Equatorial

A Guiné Equatorial foi mais um passo para a missão da AND de mudar o mundo, um coração de cada vez. A maior parte da população vive nas diferentes selvas, onde a principal atividade laboral se cinge ao trabalho nas plantações em condições precárias.

Na Guiné Equatorial a riqueza é distribuída de forma muito desigual e apenas menos de metade da população tem acesso a água potável. A mortalidade infantil ronda os 15% e 33% dos adultos morrem antes dos 40 anos. Para além de se tratar de um país marcado por uma enorme desagregação dos direitos humanos, verifica-se violência e discriminação contra crianças, mulheres e pessoas com HIV.

Como forma de investir na produtividade do país, a AND preparou toneladas de medicamentos, livros e material escolar, de forma a colaborar na renovação do sistema educacional, sendo também distribuídos alimentos e peças de vestuário.

O projeto de renovação e requalificação do sistema de ensino, incluiu a implementação e distribuição de cadeiras, mesas e quadros nas salas de aulas, que até essa data se efetuavam no chão.

Holanda

Os Países Baixos, região conhecida genericamente como Holanda, são uma monarquia constitucional com uma democracia parlamentar. Durante décadas, os laços históricos do país com outras partes do mundo trouxeram estrangeiros que se estabeleceram na Holanda, trazendo consigo as suas próprias ideias e culturas. Atualmente, a sociedade holandesa é o lar de mais de 190 nacionalidades diferentes, tornando-se uma sociedade multicultural.

É um dos países com melhor qualidade de vida do mundo, fator pelo qual possui um dos melhores índices de desenvolvimento humano da Europa e do mundo, segmentado numa forte política de assistência social e direitos considerados essenciais, como educação, saúde e segurança.

O apoio da AND realizado neste país centrou-se essencialmente nos fatores de exclusão e marginalização dos imigrantes provenientes das antigas colónias holandesas da Indonésia, Suriname, Aruba e Antilhas, entre outras.

A ação de apoio aos sem abrigo, que a AND efetuava regularmente, com a confeção e distribuição de centenas de refeições quentes, levou à identificação de um largo número de pessoas desorientadas e desagregadas socialmente por variados contextos, mas especialmente pela sua condição de se encontrarem em processo de integração no país e falta de documentos.

Na mesma medida e no levantamento de outras necessidades no país, também foram desenvolvidos programas de recuperação e requalificação de habitações deterioradas dos imigrantes, no âmbito do projeto Renovar Portugal e o Mundo.



Kosovo

O Kosovo fez parte dos impérios Romano, Bizantino, Búlgaro, Sérvio e Otomano com toda uma história de conflito, deflagração, ruína económica e instabilidade social.

Declarou-se país independente da Sérvia em 2008, sendo uma das áreas mais pobres das Balcãs e onde as diferenças entre as populações de etnias sérvias e albanesas são absolutamente irreconciliáveis, cingindo-se por preconceitos étnicos de desconfiança mútua que permanecem há décadas na região.



Na sequência da orientação global do foco humanitário para a proteção de civis, a AND tem apoiado na última década a região do Kosovo, devido aos conflitos militares ocorridos na província Sérvia.

A Ajuda Humanitária de emergência estabeleceu-se como principal apoio à população, fazendo chegar desde o ano 2000 toneladas de agasalhos para o frio, artigos de confeção para adultos, crianças e bebés, botas térmicas, sapatos e artigos desportivos.

Além disso, foi desenvolvido todo um programa de investimento na Educação do País com distribuição de equipamentos e material escolar em várias regiões, sempre acompanhados com um kit de saúde para cada criança, que incluía também uma escova de dentes.

Quanto à cooperação no terreno, a AND providenciou apoio a missionários que se estabeleceram nos campos de refugiados do país, num projeto de recuperação humanitária de dois anos.

Em paralelo, decorreram outros projetos numa perspetiva de integração e investimento pessoal de crianças, jovens, adultos e idosos, tendo a AND levado a cabo formações regulares de "liderança" e desenvolvido várias sessões de espetáculos para as crianças abrangidas pelo contexto militar com palhaços, música, magia e fantoches.

Marrocos

Marrocos pertence ao grupo de países emergentes, com um sistema económico misto. A economia do país é uma das melhores de África e Marrocos é o maior exportador mundial de fosfato e equipamentos petrolíferos.

A maioria dos marroquinos são de origem berbere e a maioria dos residentes estrangeiros são franceses ou espanhóis. A educação em Marrocos é gratuita e obrigatória na escola primária. A taxa de analfabetismo ronda os 30%.

Dado que é um país onde chove pouco, a pouca conduta de recurso hídrico que existe encontra-se mal distribuída, fazendo com que se gerem graves carências ao nível de higiene, saneamento e saúde.

A ação para alcançar os objetivos neste país começou com uma viagem humanitária na década de 2000 onde se deslocaram grupos de emergência humanitária que se estenderam a todo o país, em parceria e conjunto com vários atores locais que já trabalhavam no terreno.

O programa de apoio a partir da primeira viagem, consistiu no treino e formação de liderança a jovens Berberes nas pequenas aldeias que ladeavam a cidade de Marraquexe, para atingir milhares de cidadãos através de boas práticas na Saúde, Formação e Educação no país, como forma de aumentar as oportunidades dos jovens.

Numa segunda Missão o programa desenrolou-se para a implementação de sistemas de tecnologia elétrica e desenvolvimento quanto à provisão de energia para todas as famílias que compunham uma aldeia no Norte de África.

A implementação foi realizada com o suporte de vários técnicos voluntários no terreno e incluiu a configuração de diversos equipamentos elétricos.

A terceira ação da AND, no âmbito do Programa Novo Estudante, contemplou várias instituições de ensino em Ceuta, que receberam 3 carrinhas cheias de material escolar.



Moçambique



Moçambique ainda é um país muito dependente da ajuda internacional e todos os indicadores sobre desenvolvimento humano (IDH) apresentam dos valores mais baixos do mundo. A esperança média de vida situa-se ainda nos 50 anos e 80% da população trabalhadora é analfabeta.

É, contudo, um país com vastos recursos. A economia é baseada principalmente na agricultura, mas o setor industrial (fabrico de alimentos, bebidas, produtos químicos, alumínio e petróleo) está em crescimento.

Numa primeira Missão a AND enviou para o país um contentor partilhado com 3 paletes de material escolar.

Na sequência das severas tempestades da região e consequentes cheias, o apoio centrou-se na distribuição humanitária material e logística, compondo-se de produtos alimentares e vestuário.

A AND efetuou a distribuindo de várias bens de primeira necessidade e providenciou apoio e aconselhamento, satisfando as necessidades de várias instituições locais como a instituição Madre Teresa e o Centro Anglicano, que trabalhava com crianças de rua.

Na área da saúde foram visitados doentes no Hospital Geral de Maputo, acompanhando, convivendo e dando uma mensagem de esperança a todos eles.

Intervenção na prisão central da Beira com acompanhamento e transmissão de valores morais, tendo em vista a uma futura reintegração como melhores cidadãos.

A AND desenvolveu ainda um projeto de microcrédito que se estendeu a toda uma comunidade, trazendo mais um passo de sustentabilidade para o país.

Roménia



A Roménia é um dos maiores países da Europa Central e de Leste e é um dos países menos desenvolvidos da União Europeia. O país ainda enfrenta vários problemas-chave como a corrupção elevada em quase todos os níveis da sociedade.

Apesar do desmembramento dos países do "bloco de leste" e da queda do regime que governava o país, o governo não conseguiu o desenvolvimento de questões tão humanas e pertinentes como o controlo da natalidade ou a as condições habitacionais.

As crianças eram obrigadas a ir para orfanatos do Estado pelas dificuldades das famílias e, até ao momento em que saíam do orfanato aos 18 anos, detinham muito pouca instrução profissional.

A intervenção da AND neste país foi na fase da passagem da Roménia pós comunista para uma Roménia pré europeia. A missão fundamentou-se na distribuição de vários programas educativos em video para as crianças sem instrução escolar, de forma segmentada e especializada, contribuindo substancialmente para o crescimento e qualificação do ensino escolar romeno.

Foram feitas várias ações de animação em escolas, orfanatos e lares da terceira idade.

São Tomé e Príncipe



Apesar de ainda não poder ser considerado um país desenvolvido, o país vem apresentando melhorias na área do desenvolvimento humano, com uma acentuada redução nas taxas de mortalidade materna e infantil. São Tomé e Príncipe tem também registado alguns progressos na educação, especialmente na instrução primária e está perto de atingir uma taxa de conclusão do ensino primário de 97%.

O país é considerado, no entanto, num estado de fragilidade que se baseia principalmente na vulnerabilidade económica e na insularidade, marcadas pela falta de alimentos e repentinas e perigosas mudanças climáticas. Com o fraco desenvolvimento da economia o desemprego continua elevado, principalmente para as mulheres e para os jovens.

Não obstante, deparamo-nos com uma população bastante jovem que, apesar do elevado nível de pobreza geral e carência de muitos bens primários, está sempre feliz e bem disposta.

A AND efetuou uma avaliação das necessidades da população tendo em vista a construção de uma base missionária local, que por diversos fatores, não se veio a concretizar. No entanto, tal facto não impediu que numa primeira intervenção no país, a AND tenha enviado um contentor partilhado com mobiliário, eletrodomésticos, vestuário, calçado, textos lar, artigos de bebé e material escolar, e numa segunda intervenção, a distribuição de vestuário de homem, senhora, criança e bebé, bem como brinquedos e material escolar.



2

PROJETOS

- ✓ **ÁREAS DE ATUAÇÃO**
- ✓ **PROJETOS NACIONAIS**
- ✓ **PROJETOS INTERNACIONAIS**



Áreas de Atuação



AJUDA HUMANITÁRIA

Ajuda humanitária de emergência e distribuição de bens de primeira necessidade aos mais carenciados



AÇÃO SOCIAL

Intervenção realizada de norte a sul de Portugal, em várias comunidades e bairros desfavorecidos, dando seguimento a famílias, jovens, crianças e idosos



EDUCAÇÃO

Campanhas de alfabetização, cursos pedagógicos e distribuição de manuais, equipamentos e materiais escolares.



FORMAÇÃO

Ações de formação dirigidas a jovens, adultos e crianças, visando transmitir conceitos de cordialidade, respeito e bom trato, de forma a erradicar a violência social



ANIMAÇÃO

Programas e terapias ocupacionais com o objetivo de atenuar momentos de solidão, tristeza, depressão e baixa autoestima



SAÚDE

Sensibilização e prevenção de doenças em escolas, lares da terceira idade, prisões, bairros carenciados e campos de refugiados



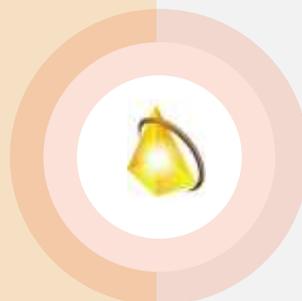
INTEGRAÇÃO

Distribuição aos sem-abrigo de refeições quentes, vestuário e calçado, com o objetivo da sua reintegração na sociedade



PARTILHA

A AND providencia mantimento e suporte para Missionários, outras instituições e todos aqueles que colocam a sua vida ao serviço da comunidade





PROJETOS NACIONAIS



PROJETOS NACIONAIS



A Academia 360 visa a criação de uma nova sociedade liderada pela Igualdade, Tolerância e Inclusão de crianças e jovens em idade escolar fragilizados pelos mais diversos contextos, contribuindo para que todos cresçam com um sentimento de pertença e integração, e inspirando a sua evolução pessoal e também a evolução da comunidade onde vivem.

As crianças e adolescentes são sempre influenciados, de forma positiva ou negativa, por todos os que os rodeiam, desde pais, professores, auxiliares, colegas, comunidade local, entre outros. A resposta da Academia 360 passa por desenvolver primeiramente campanhas e ações de sensibilização aos grupos que rodeiam os adolescentes, e seguidamente investir na formação destas crianças e jovens confrontando-as e transportando-as para realidades qualificadas fora do seu ambiente comum.



O projeto Bons Olhos te Vejam é uma iniciativa criada pela AND com o objetivo de intervir na Saúde e na Formação de populações mais carenciadas.

Em cada país de intervenção, são visitadas aldeias, vilas e províncias onde são efetuados rastreios de saúde e a respetiva distribuição dos bens relativos às necessidades identificadas.

Neste projeto consideramos essencial a promoção de conceitos sustentáveis de Saúde através das relações de Cooperação que desenvolvemos com as instituições públicas de cada território.



O projeto Gotas D'Ouro é um dos programas mais antigos da AND e tem como objetivo intervir em bairros carenciados, tanto na ajuda humanitária de emergência como em aconselhamento e assistência material e logística para necessitados, com a mais variada disposição de bens de primeira necessidade, transmitindo sempre uma mensagem de Esperança a todas as comunidades.



O projeto IIF visa a criação de um Instituto de orientação para membros desintegrados da sociedade, sem-abrigo e desalojados, onde estes são conduzidos num processo de reconciliação com o seu passado, tendo sempre em conta o enquadramento pessoal e profissional de cada um.

No curto prazo, o projeto IIF tem como objetivo a distribuição de refeições quentes e completas, roupa, calçado e outros, aos sem-abrigo de todas as regiões de maior concentração. A finalidade desta intervenção não é apenas assegurar a distribuição das refeições mas poder identificar e conhecer casos em concreto para que seja possível a sua reintegração.



PROJETOS NACIONAIS



Através do projeto Novo Estudante a AND pretende reduzir as desigualdades, criar benefícios permanentes no combate à exclusão e ao insucesso escolar, aliviar a sobrecarga familiar e incentivar o exercício da Solidariedade e da Cidadania nos meios escolares. Devido à recessão financeira, o auxílio económico que este projeto tem providenciado aos alunos mais carenciados no início de cada ano letivo, tem constituído um complemento e uma intervenção fundamental para um melhor desempenho escolar.



O Projeto Reino da Arte visa capacitar, investir e envolver pessoas com incapacidades físicas ou psicológicas através do desenvolvimento de terapias na área da Cultura, Formação e Animação, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida das populações alvo e do bem comum que as envolve.

Dentro das diversas estratégias de alcance às limitações dos beneficiários a AND desenvolve terapias ocupacionais, ginástica rítmica, atividades de tempos livres, reforço escolar, jogos interativos, bibliografia para leituras específicas, aulas de artesanato e pintura, aulas de música, canto, expressão corporal e treino de liderança, motivação e carácter.



Como forma de combater a exclusão social originada pela falta de recursos, é alvo da AND trabalhar na restauração e requalificação de espaços privados ou coletivos carenciados com o intuito de lutar por uma melhor qualidade de vida destes lugares.

O projeto Renovar Portugal e o Mundo pretende alcançar as pessoas mais carenciadas das zonas rurais e urbanas que habitam casas com materiais e equipamentos já num avançado estado de deterioração. O apoio visa providenciar uma renovação nos espaços e utensílios mais afetados, procedendo à limpeza e pintura das habitações, renovação de mobílias, têxteis, loiças, eletrodomésticos, entre outros.



O Projeto Semear o Futuro entende que sem um investimento hoje, o amanhã pode ser comprometido. Nos últimos anos a grande percentagem de famílias que abandonou as aldeias para viver nas cidades, originou principalmente um grande afastamento das verdadeiras práticas de sobrevivência. É mediante esta exposição que hoje a produção de alimentos se estabelece como um dos maiores desafios do mundo moderno. O Projeto Semear o Futuro pretende dar pronta resposta através de cursos práticos ministrados por técnicos especializados, com o objetivo de prestar formação a cada família na sua autossuficiência.



PROJETOS NACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018



PROJETOS NACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018

Os incêndios que desolaram várias populações e famílias nas zonas de Pedrógão, Góis, Alvares foram o foco da ação imediata da AND. Efetuámos viagens de reconhecimento e atuámos de forma permanente, providenciando ajuda com fornecimento de toneladas de bens de primeira necessidade, alimentos frescos e não perecíveis, mão-de-obra na limpeza de terrenos e infraestruturas e gestão do inventário das doações. De salientar a enorme cooperação dos bombeiros locais e todos os que se voluntariaram com a AND para apoiar o País, através de trabalho no terreno, donativos de bens e de capital.

Incêndios de 2017

Após a deflagração dos incêndios de Junho a AND entrou em contacto com o comandante dos Bombeiros voluntários de Góis e foi acordado o envio de duas carrinhas com bens humanitários de primeira necessidade e seis pessoas para ajudar no que fosse necessário. Os bombeiros providenciaram à equipa da AND alojamento em Alvares e Góis e alimentação durante a estadia na região.



No local a situação era de emergência. Uma pequena equipa de voluntários inexperientes fazia a gestão do salão principal do quartel dos Bombeiros de Góis e das salas adjacentes, que estavam cheias de caixas e pacotes com uma grande variedade de bens humanitários, que iam chegando de todo o país e também do Luxemburgo e Suíça. A AND organizou a equipa, localizou outros voluntários na vila através da Câmara Municipal e estabeleceram-se horários para trabalhar na classificação dos bens humanitários, roupas, calçado, produtos de higiene e limpeza, têxteis lar.

Após uma semana e com a situação mais controlada o comandante dos bombeiros pediu que parte da equipa se deslocasse a Alvares, onde os espaços para receção dos bens eram menores e dificultavam as manobras dos bombeiros. Como a quantidade de bens doados era muita tinham utilizado um outro espaço numa escola em Amioso Fundeiro, como depósito temporário.

A AND disponibilizou duas equipas de voluntários para organizar e distribuir os bens e trabalhar nos quartéis de Góis e Alvares, num total de 20 pessoas.

Quase diariamente chegavam carros, e carrinhas com mais material para tratar e doar.



PROJETOS NACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018



Fez-se um “Gotas D’Ouro” durante dois dias, num espaço da escola da vila, disponibilizado pela presidente da Câmara de Góis, onde foram distribuídos os bens às famílias carenciadas do local, estendendo-se posteriormente a distribuição a todos os habitantes das povoações vizinhas.

A Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e os Bombeiros ajudaram a convocar as pessoas para o evento e nos dias da distribuição as famílias foram recebidas e orientadas por uma equipa de voluntários.

Aqueles que não tinham possibilidade ou meios para se deslocarem à escola foram assistidos por uma segunda equipa de voluntários e pelos bombeiros, que utilizaram as ambulâncias para transportar os bens até às famílias.

Após o “Gotas d’Ouro” de Alvares reunimos a equipa em Góis para finalizar o tratamento dos bens humanitários e posterior distribuição num outro “Gotas d’Ouro”. Foram contactadas várias instituições humanitárias do concelho para levantarem e distribuírem os bens.

Tudo o que não foi doado foi inventariado, as caixas foram etiquetadas e ficaram armazenadas num espaço disponibilizado pela escola, à guarda dos bombeiros, para posterior distribuição.



Com os incêndios de Outubro a AND foi novamente chamada a ajudar e foi feito mais um “Gotas d’Ouro”. Nessa altura entregámos aos bombeiros, para distribuição, kits de material escolar.

Terminado o rescaldo dos incêndios a AND foi contactada pelos bombeiros para levantar e levar para outros eventos solidários as caixas que sobraram das distribuições feitas às famílias da zona.

Considerando a dinâmica e logística desta iniciativa estimamos que tenhamos ajudado 120 famílias e tratado, distribuído e reciclado cerca de 20 toneladas de diversos bens humanitários nas povoações de Góis, Alvares, Cortes, Amioso Fundeiro, Amioso Cimeiro, Amioso do Senhor, Mestras, Mega Cimeira e Vale das Eiras.



PROJETOS NACIONAIS

Atividades – 2017/2018

A AND apoia e ajuda, numa base regular, cerca de 20 famílias na zona de Torres Vedras, 15 na zona de Loures, 30 em Vila Franca de Xira, 20 na zona de Sintra e 100 famílias no concelho de Cascais. Na margem Sul o apoio é dado a 20 famílias dos concelhos de Almada e Barreiro.

Na delegação do Porto da AND a ajuda é providenciada a 14 famílias (9 no Porto e 5 em Esposende) e ainda a 2 Centros de Apoio Social – CAT ASCRA, Apúlia e Santa Casa da Misericórdia de Fão.

No âmbito do projeto IIF a AND distribui cerca de 400 refeições mensais aos sem abrigo.

A AND, consciente da necessidade que existe e da diferença do que tão pouco por vezes pode fazer, acompanhou continuamente os mais carenciados e com necessidades acentuadas e emergentes, através de doação de alimentos, bens materiais, roupa, material escolar, calçado.

No Algarve a AND doou aos bombeiros que combateram o fogo de Monchique 100kg de arroz, 70kg de massa, 6 caixas de fruta.

Com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira a AND enviou material escolar para 120 crianças de Loulé.

No Norte do País foram distribuídas cerca de 8 toneladas de fruta e 5 toneladas de legumes às famílias que a AND apoia.



Em Camarate estivemos durante 3 dias consecutivos num evento de intervenção social e apoio humanitário em massa, que contou com o apoio indispensável de vários voluntários. Ajudamos centenas de famílias carenciadas e distribuímos vários milhares de bens essenciais (vestuário para todas as idades – de recém-nascidos a adultos- alimentos frescos e não perecíveis, produtos de uso diário, brinquedos, têxtil lar)

Com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Fão distribuímos produtos hortofrutícolas e alimentos não perecíveis.

Em Coimbra demos o nosso apoio a 6 famílias a quem distribuímos vários conjuntos de enxoval, compostos por roupas de bebé, roupa de cama e cama de bebé a 80 famílias que receberam 80 kits escolares.

A AND desenvolveu várias ações humanitárias na zona mais desfavorecida do concelho de Cascais. As famílias carenciadas de Alcabideche foram identificadas e convocadas para, segundo as suas necessidades, poderem levantar os bens que mais precisavam.



PROJETOS NACIONAIS

Atividades – 2017/2018



Investimos continuamente na formação, acompanhamento e orientação de crianças e jovens retirados aos pais. Em certos centros de acolhimento temporário a AND tenta mostrar novas oportunidades, novas realidades e novos ambientes, numa perspetiva educativa e lúdica. No segmento lúdico fizemos um fim de semana de Atividades, Sessões de Ação Aquática, Ensaios de Estratégia e Galas Formativas. Fomos até Barcelos com um grupo de jovens do centro de acolhimento da Apúlia (ASCRA) assistir à Festa das Cruzes. Foram horas de risos e muita diversão que terminaram com um jantar oferecido por parceiros locais.



Graças ao espírito de solidariedade e ajuda dos amigos AND, doámos uma bicicleta a uma família carenciada.



Melhorámos as infraestruturas dos nossos armazéns com colocação de prateleiras e novos sistemas de separação e categorização dos produtos, para otimização de inventários, doações e logística.

Também a cozinha social AND, pensada para ser uma forma autossustentável de confeção e distribuição alimentar a famílias desfavorecidas, foi alvo de doação de mobiliário e eletrodomésticos por empresas solidárias com o nosso projeto.



A AND continua a marcar presença na organização e produção de cerimónias matrimoniais para jovens em início de vida. Investimos no processo de organização familiar das futuras famílias, sempre com o apoio de parceiros que se prontificam a apadrinhar estas ações.

A construção de processos familiares que mostram ser cada vez mais a base das sociedades vem sendo preocupação da AND, que tem mantido um forte investimento em mães solteiras, cuidando ao máximo das necessidades para o lar e para o bebé, em momentos em que a ajuda de que estas mães dispõem, vinda de outras partes, é quase nula.



PROJETOS NACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018



O Instituto de Integração e Formação é um dos projetos em que a taxa de sucesso na reversão das necessidades é mais difícil.

Todas as terças-feiras à noite percorremos as ruas de Lisboa fornecendo cerca de 100 refeições quentes e completas (alimentos frescos, prato de sopas variadas, prato principal – carne ou peixe – pão e água, sobremesa (fruta ou bolos), pontualmente chá ou café.

Procuramos com esta iniciativa transformar vidas e, para além deste primeiro objetivo, existe também o acompanhamento pessoal, tentando perceber a situação específica de cada um dos beneficiários.

Este acompanhamento começa por ser feito em termos gerais e, posteriormente, de forma individual de modo a poder aferir e revelar a faceta mais positiva de cada pessoa, as suas aptidões e valor que permitam a sua reintegração na sociedade e no mercado de trabalho, de acordo com as suas competências e necessidades. Após a análise de aptidão proporcionamos programas de formação profissional e acompanhamento para uma eficaz e permanente reinserção social.

“Entregamos o peixe e a cana mas, mais que isto, queremos ensinar a pescar!”

Tivemos a oportunidade de encaminhar dois sem abrigo em 2017 e em 2018 retirámos das ruas de Lisboa um senhor moldavo, de 60 anos e sem família, que permitiu que a AND e a sua equipa de voluntários lhe proporcionassem um novo lar e um novo ambiente para o seu progresso social.

O senhor estava em Portugal há 17 anos e, por motivo de falência da firma onde trabalhava, viu-se forçado a viver na rua.

A Associação iniciou o processo de reintegração em Agosto de 2018.

A AND tratou de toda a documentação legal, suportou o valor do aluguer de um quarto, bem como passe social e alimentação além de outras despesas, incluindo a viagem e alimentação aquando da sua deslocação a Braga para tratar da legalização no SEF.

Conseguimos-lhe um contrato de trabalho, em parceria com a firma Sotécnica, e uma casa para morar.



PROJETOS NACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018



Com a aproximação do começo do ano letivo, damos início às campanhas de angariação de material escolar por todo o país, com o objetivo de dar aos alunos tudo o que eles precisam para um melhor aproveitamento e desenvolvimento escolar.

A fase de distribuição do material escolar inicia-se um pouco depois do começo das aulas, havendo assim a possibilidade de identificar com maior certeza quais os alunos que se apresentam com necessidade de material.

Em 2017/2018 a AND procedeu à distribuição de cerca de 1000 kits escolares (mochila, estojo e material escolar).

Os bombeiros de Góis receberam 200 mochilas escolares e doámos 100 mochilas em Alvares.



Demos vida à época natalícia com a organização de uma festa de Natal no agrupamento escolar Maria Keil na Apelação, Loures. Foram distribuídas 300 prendas às crianças do ensino pré-primário e 1º ciclo. Visitamos cada sala de aula tendo cada criança recebido uma figura modelada com balões. Para algumas destas crianças foi a primeira vez que tiveram presentes de Natal.



Visitamos vários lares da 3ª idade onde promovemos atividades de tempo livre e animação para a terceira idade. Estamos a Mudar o Mundo, um coração de cada vez.



PROJETOS NACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018



Continuamos diariamente a ajudar as famílias, crianças, terceira idade e quem mais precisa e nos vem pedir ajuda. Temos estado a construir melhores condições de habitação para cada uma destas pessoas, empenhados na construção da dignidade dos povos.

Recebemos a doação de brinquedos e material escolar de várias escolas.

Com a ajuda de patrocinadores e mão de obra voluntária, montámos 9 cozinhas de raiz nas casas dos beneficiários.

Temos diariamente doações de particulares que são solidários com este projeto (roupa, jogos, mobílias, eletrodomésticos, brinquedos, livros, etc.).



Na área da formação a AND promove palestras motivacionais de Coaching para crianças e jovens em risco nos Centros de Apoio de Braga, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e ASCRA, em Esposende.



Produção de material pedagógico com as **Edições Sementes**. Este investimento visa alcançar milhares de crianças e, através das ilustrações, a propagação de valores que sedimentem um caráter forte e digno.

Lançamos ações de formação na área da estética e manicure para reintegrar no mercado de trabalho desempregados e desintegrados.

Investimento na formação e qualificação profissional no setor primário. O nosso objetivo é proporcionar novas oportunidades e novos percursos de vida sustentáveis e independentes.

Estes programas continuam a alcançar cada vez mais pessoas.





PROJETOS INTERNACIONAIS



PROJETOS INTERNACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018



A Missão por África atua por todo o Continente Africano e tem por objetivo acolher crianças de rua, órfãs ou abandonadas pelos pais.

São-lhes providenciados cuidados de saúde, através de vacinação e medicamentos para prevenção das doenças tropicais, educação e alimentação.

No âmbito desta Missão a **AND** está presente em Benguela, Angola com o projeto **Academia 360**, em parceria com associações locais, igrejas, tecido empresarial, comunidade local, autoridades locais e voluntários, que se disponibilizam a abraçar o Projeto e a ajudar aos seus objetivos.



ANGOLA – BAIRRO DE SANTA TERESA

Neste bairro, na zona de Benguela, as infraestruturas são insuficientes. A água e a luz são escassas e com frequentes cortes e o bairro tem muitas crianças sozinhas que passam o tempo na rua e são portadoras de doenças.

Os responsáveis AND residentes no local, começaram por reunir cerca de 30 crianças, dando-lhes apoio, contando histórias e dando comida aqueles que tinham fome. No final do 1º mês apareciam cada vez mais crianças e percebemos que havia a necessidade de fazer algo diferente. Conseguimos alugar um espaço para receber estas crianças e, com a ajuda de mães voluntárias do bairro, começámos a confeccionar uma refeição quente diária.

Foi feito um registo das crianças que participam no projeto.

O número de crianças e jovens é variável, existindo um número fixo de cerca de 50 crianças diárias e outras que aparecem de forma intermitente.

A faixa etária situa-se entre os 2 e os 17 anos. Cerca de 70% destas crianças têm sarna, tinha e piolhos.

O casal que está a desenvolver toda esta obra, que muito contribui para o crescimento físico e cívico dos jovens, adotou legalmente três crianças.



PROJETOS INTERNACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018



ANGOLA – BAIRRO DE SANTA TERESA

A AND deu um donativo de 5 000€ para este projeto e, neste momento, temos um professor, uma cozinheira. e um vigilante residente no espaço comunitário, que vive num quarto exterior.

Todos os dias úteis há várias atividades, desde aulas de apoio às tarefas curriculares, atividades lúdicas e recreativas, leitura de histórias.

No final das atividades é servida uma refeição quente. São também ministradas aulas de culinária para mulheres jovens.

As crianças mais velhas formaram uma equipa de futebol, que participa em jogos com as equipas de localidades vizinhas.

Foram compradas mesas e bancos para as crianças comerem (comiam no chão).num orfanato local.

O aprovisionamento de alimentos é insuficiente mas recebemos ajuda esporádica de alguns armazéns, que enviam alimentos.

Aos sábados são ministradas várias formações para cerca de 20 mulheres jovens, com a participação de vizinhas que as ensinaram a fazer bolinhos para vender e assim ajudar as famílias..

Foi feita uma reunião-palestra com algumas das mães das crianças, que teve como convidada uma profissional de saúde de um centro medico no bairro, que salientou a importância da higiene e deu indicações de como prevenir doenças tropicais. A reunião terminou com a distribuição de medicamentos, chegados de Portugal, para combate à sarna e tinha.

Os maiores desafios são a necessidade de mão de obra competente, melhorias no acondicionamento do espaço ainda em estado primário, e meios económicos insuficientes para resolver esses problemas. O projeto depende totalmente dos donativos recebidos, ainda escassos.



PROJETOS INTERNACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018



FILIPINAS

O Projeto STEPS (Specialized Training and Education for Preschool Students) é um programa educacional que proporciona educação básica de qualidade às crianças filipinas em idade pré escolar. Aposta no ensino (escrita, leitura, fonética e moral) focado no desenvolvimento de um caráter forte e digno de todas as crianças apoiadas. Projeto a longo prazo com especial investimento no inglês, como segunda língua, dada a sua importância sócio económica.

A par da vertente pedagógica do projeto existe também uma componente ecológica de preservação do meio ambiente e reciclagem de resíduos.

O Programa STEPS foi lançado no 1º trimestre de 2017, com 31 crianças, numa das comunidades mais pobres do sul das Filipinas. Foram feitas visitas às localidades para o lançamento do projeto, num esforço conjunto da Associação Missionária, governo filipino e associações locais.

O ensino é feito através de um software educativo, para desenvolver as capacidades de escrita e conversação (vocabulário, gramática, ordem das frases e compreensão). As crianças são preparadas para a cerimónia de graduação que as coloca no nível de aprendizagem seguinte.

O projeto foi criado em resposta a uma grande necessidade de melhor educação para as crianças nas escolas públicas e visa promover o interesse na educação. O programa complementa e aprimora a educação de crianças carentes e transmite valores morais.

A atividade envolve os pais na experiência de aprendizagem dos seus filhos. Na véspera de lançamento do programa é feito um workshop sob o lema “o ensino começa em casa”, com orientações sobre a forma como os pais podem ensinar as crianças em casa.

Foi inaugurada uma nova escola em Mindanao, no sul do país.

A cidade tem atravessado vários problemas sociais e o projeto STEPS veio trazer uma nova esperança e realidade em educação e formação para as crianças e respetivos encarregados de educação.

O espaço recebeu a visita de dois professores e dois oficiais de Cagayan de Oro para observar o programa STEPS e perceber como ele poderá ser implementado em Carmen, a cidade maior, mais pobre e povoada de Cagayan de Oro.

Distribuição das crianças em idade pré-escolar por grupos para uma melhor adequação ao nível de progresso dos alunos. Com 3 grupos de evolução diferentes é possível especificar a personalização de ensino para cada aluno e focar matéria mais específica para cada grupo: leitura, matemática simples, escrita e fonética



PROJETOS INTERNACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018

O Hotel Bellevue é o principal patrocinador local do projeto e cede habitualmente o seu pavilhão multiusos para organização de eventos, seminários e festas de Natal entre alunos STEPS, os seus familiares e convidados.



Construção de uma nova escola STEPS em Corellia equipada com material fornecido por diversos doadores (computadores, monitores e impressoras). A construção desta escola teve o patrocínio de uma empresa Suíça.



Foram graduadas com distinção as crianças do 8º grupo em idade pré-escolar. A maior parte das 47 crianças, cerca de 2/3 com idade até aos 4 anos, lia fluentemente, sabia o nome e som das letras, como escrever nomes de pessoas, os números e as letras do alfabeto, contar, formas e cores.

O grupo mais avançado aprendeu fonética, somar, subtrair, multiplicar escrita e leitura. Todas as aulas são direcionadas para a formação de caráter.

Das 70 crianças que iniciaram as aulas de fonética cerca de 50 continuam a participar, acompanhadas pelos pais.

O Clube de Rotários local doou uma máquina de costura manual.

Iniciou-se a atividade de artesanato com uma grande encomenda de colares e braceletes para o tornozelo. Fazem-se também trabalhos de crochet e joalheria que são vendidos no aeroporto em Cagayan de Oro, como forma de angariação de fundos.



PROJETOS INTERNACIONAIS

Atividades – 2017 / 2018

JARDINAGEM BIOLÓGICA

Em 2017 a AND enviou um membro desde Portugal para fazer um levantamento das atividades e em 2018 enviou 4 voluntários AND. Contamos com grupos de voluntários de diversos países para ajudar no programa STEPS, no jardim orgânico, na estufa e no processamento e reciclagem do lixo.

Construção de um sistema de produção aquapónica em 2000m² de terreno, com a ajuda de 2 voluntários.

A Aquaponia é um sistema de cultivo sustentável que combina hidroponia (cultivos de plantas em água) com a aquicultura (criação de organismos aquáticos) num ambiente simbiótico. Esse sistema tem apresentado resultados muito mais rápidos que outros sistemas convencionais de agricultura orgânica e existe há 30 anos nos países asiáticos, Austrália e EUA.



Construção de um forno “Kon-Tiki” em Panglao. Esta é uma forma ecológica de incrementar a produção agrícola, através da transformação de matéria orgânica (madeira, estrume ou folhas) em carvão, geralmente utilizado na fertilização do solo. O processo reduz a emissão de gases efeito estufa, retém água e nutrientes para as plantas e melhora a fertilidade do solo.

Construção de um moinho elétrico para cereais não processados que tem ajudado a aumentar a produtividade e rentabilidade das associações de agricultores mais pobres.

A maior parte da população das Filipinas sofre de diabetes e tensão arterial elevada pelo que as formações na área da agricultura e alimentação orgânica são extremamente importantes. Temos vindo a ensinar a população de Bohol e os alunos de uma faculdade de agronomia que estiveram connosco para obter ensinamentos sobre agricultura orgânica. O tema foi integrado no programa de ensino das escolas secundárias de Bohol.

A limpeza da praia local foi feita com três grupos STEPS, como forma de ensino e tomada de consciência para questões ligadas ao ambiente. As crianças ajudaram a apanhar garrafas, sapatos, plásticos e muitos outros detritos.



3

COMUNICAÇÃO

✓ **PUBLICAÇÕES**

✓ **CAMPANHAS E REDES SOCIAIS**

✓ **FACEBOOK**

Uma Consciência constante, Solidária e Determinada

Uma Jornada de Intervenções pelo Mundo

Investir na Formação e Desenvolvimento

Criar Infraestruturas para a Eficiência

Aliviar o Desfavorecimento

**Juntos
Chegamos
Mais Longe**

PUBLICAÇÕES

A AND produz, publica e edita livros, folhetos e audiovisuais cujo objetivo é providenciar conhecimento e melhorar o desempenho social, emocional e moral nas diversas perspetivas dos relacionamentos. Promove a formação de voluntários em diferentes áreas técnicas, com o objetivo de transmitir conceitos de cordialidade, respeito e educação entre todos. Nestas formações são abordados temas como educação para crianças e jovens, hábitos de higiene e saúde, regras de segurança, consideração, boas maneiras e como superar problemas de forma a erradicar a violência social.

1. NEWSLETTER

A Newsletter é elaborada e publicada numa base bimensal. Nela são relatados os eventos ocorridos no período, ao abrigo dos projetos que a Associação abraça.

Esta publicação é enviada por email para os nossos parceiros e é divulgada no nosso site.



2. FOLHETOS / FLYERS

A Associação publica folhetos desdobráveis e flyers, que distribui a quem visita as instalações, nas campanhas de divulgação e na internet.



3. CALENDÁRIO INFANTIL

O Calendário Infantil faz parte das edições "Sementes", é dirigido aos mais pequenos e contém ilustrações e pequenas histórias de caráter pedagógico. É publicado anualmente e distribuído pelos voluntários nas campanhas de divulgação da AND. É também distribuído via postal a quem nos contacta a solicitar o envio.



CAMPANHAS E REDES SOCIAIS

1. NATAL E PÁSCOA

A AND promove campanhas regulares de divulgação no Natal e na Páscoa, nos espaços do nosso parceiro Toys r us, com recolha de donativos e distribuição do Calendário Infantil.

A Associação recorre ao seu banco de voluntariado e a campanhas externas de recrutamento de voluntários, que se disponibilizam a ajudar na organização e promoção destas campanhas.



2. NOVO ESTUDANTE

O Novo Estudante é uma campanha solidária de apoio à educação e realiza-se anualmente antes do início do ano letivo. Tem por objetivo a recolha de material escolar para distribuir às crianças oriundas de famílias com dificuldades económicas. A AND promove esta campanha em diversos centros comerciais (Colombo, Telheiras, Forum Sintra, Loures Shopping).



3. REDES SOCIAIS

Para além do site www.and-pt.org a AND está também presente no Facebook e no Youtube.

No Facebook possui uma página em português e uma página internacional.

Para 2019 pretendemos dinamizar os canais existentes e marcar presença no Instagram e LinkedIn.

A criação de um blog é outro dos objetivos futuros da AND.

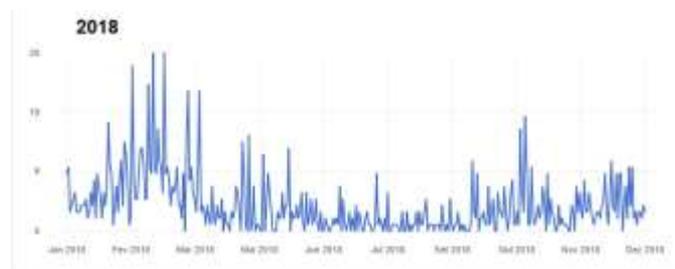
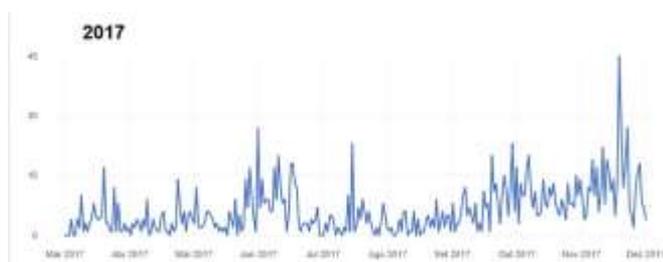


FACEBOOK

1. Dados Gerais

	2017	2018
Seguidores	14901	14706
Gostos na Página	14954	14752
Amigos		317

2. Visualizações de Página



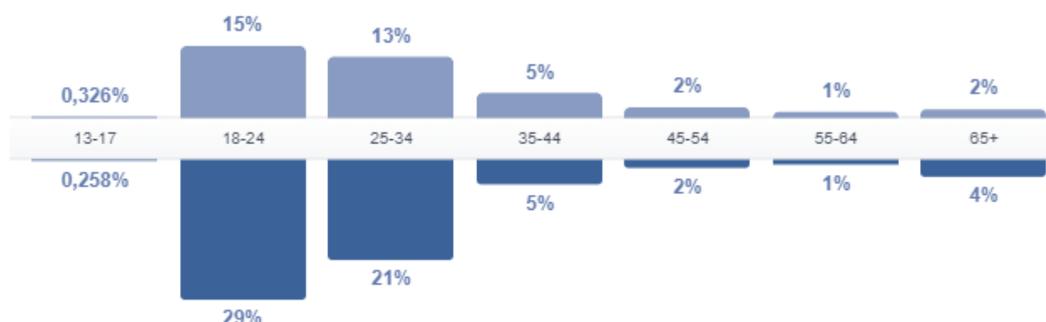
3. Gostos de Página-Dados Demográficos

Mulheres

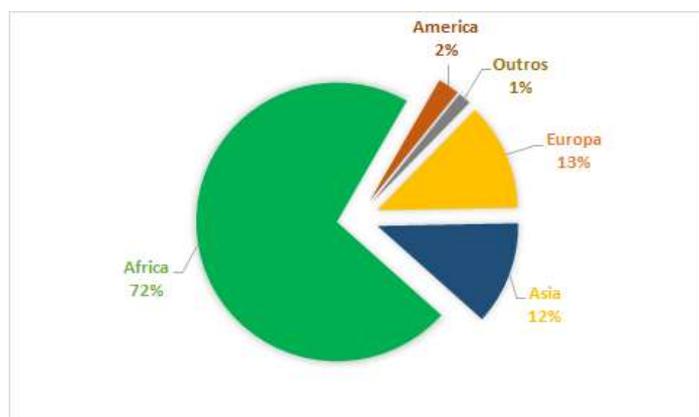
38%
Os teus fãs

Homens

61%
Os teus fãs



3.1 Gostos por Continente



3.2 Maior N° de Gostos



4

MÉTRICAS DO APOIO

✓ DONATIVOS

✓ BENEFICIÁRIOS



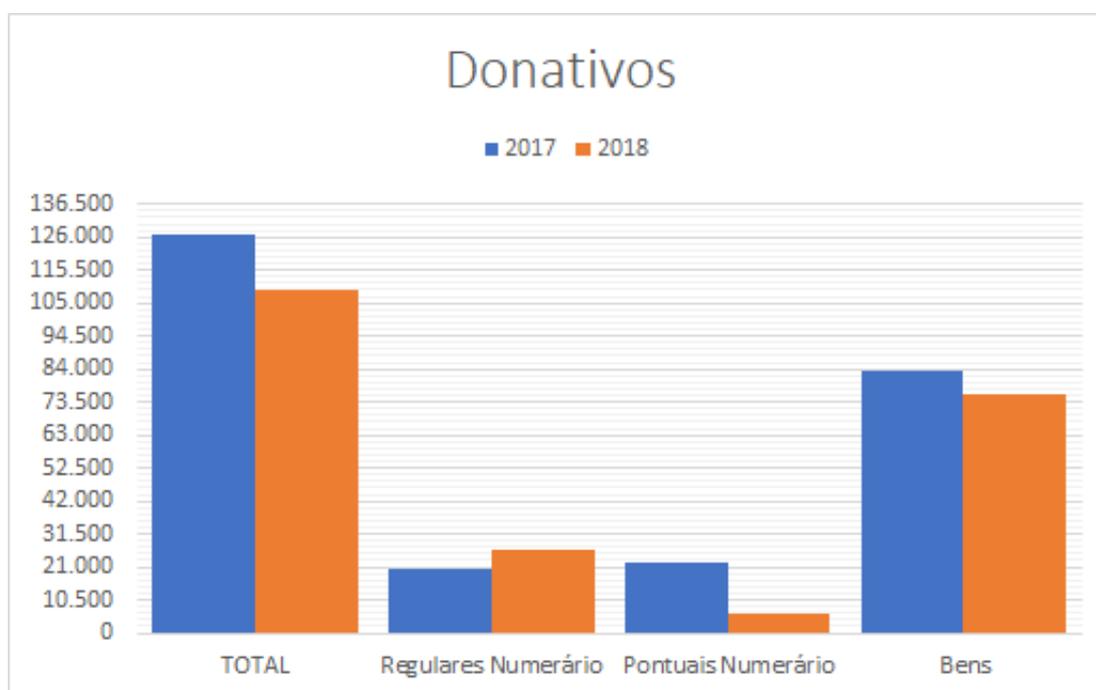
DONATIVOS

Sendo uma Associação sem fins lucrativos, a AND subsiste graças a doações que recebe de entidades que com ela colaboram na sua missão solidária, através de:

- Campanhas de Divulgação (inclui distribuição de calendários)
- Donativos regulares, em numerário e espécie, de entidades amigas da AND
- Donativos pontuais para fazer face a despesas com Missões
- Donativos em espécie de particulares que, num ato solidário, nos contactam para doar os seus bens

DONATIVOS (Parceiros)	2017	2018	Δ
TOTAL	126.605,00	108.880,91	-14%
Regulares Numerário	20.639,40	26.717,50	29%
Pontuais Numerário	22.565,40	6.186,00	-73%
Bens	83.400,20	75.977,41	-9%

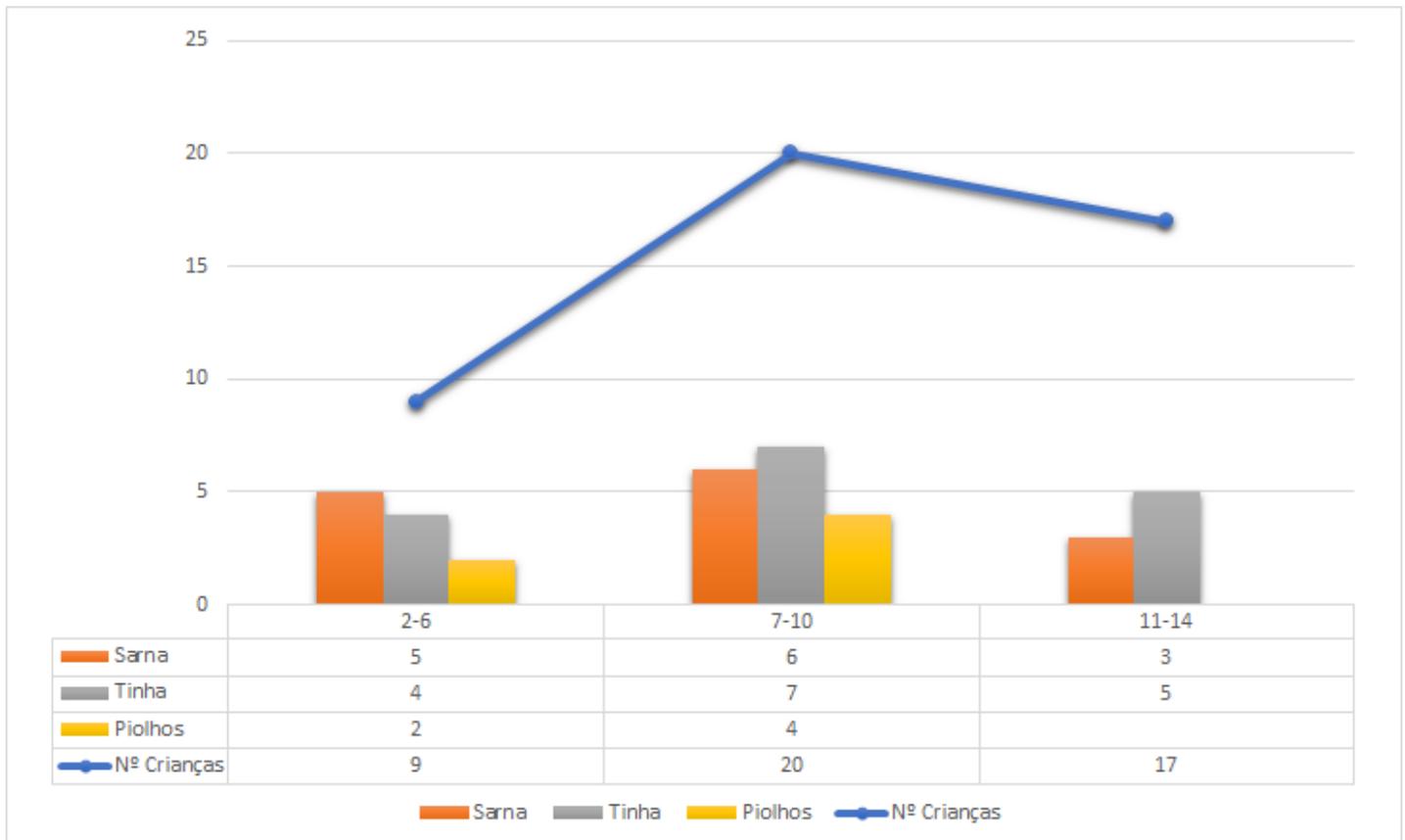
Unidade: €



BENEFICIÁRIOS

ANGOLA

Foi levado a cabo um levantamento das cerca de 50 crianças que frequentavam o Centro em 2018 e foi feito um registo dos dados familiares, de saúde e educação.



5

**PLANO DE
ATIVIDADES**



Plano de Atividades

- Missão por África

Angola

- Planeamos adquirir um terreno em Benguela-Angola, que já está reservado para a AND, para estruturar e dar continuidade ao projeto “Criança Feliz” que temos vindo a desenvolver no Centro Comunitário ao longo de 2017 e 2018;
- Obter um patrocínio para o terreno no valor de 4 000€

Moçambique

- Estabelecer uma Missão de apoio e de acompanhamento na Beira-Moçambique para apoiar as famílias que ajudámos em Março de 2019;
- Seguimento do apoio prestado com materiais de construção civil para recuperação das casas das famílias que ajudámos;
- Seguimento e apoio aos Centros de Saúde e Hospitais que apoiámos com material hospitalar e medicamentos, na cidade da Beira



Plano de Atividades

- Desenvolver atividades e parcerias com empresas para a formação de pessoas desempregadas e carenciadas, no sentido de as habilitar a conseguirem o seu próprio rendimento através de micro negócio;
- Desenvolver ideologia cívica e de componente formativa nos livros, calendários e dvd's das edições AND;
- Desenvolver conferências e seminários na comunidade onde a AND se representa;
- Dar consultoria e acompanhamento a responsáveis de empresas relacionando-os com o aprovisionamento que é praticado na AND;
- Envolver jovens estudantes de Gestão e Marketing em programas de verão que visem a promoção de ideias humanitárias;
- Dar formação profissional e contínua aos voluntários e fazer uma melhor gestão e acompanhamento. Dar mais valor ao fator humano e conseguir transmitir-lhes a visão e a paixão que nutrimos;
- Promover a doação de apoios financeiros através da captação de novos Mecenass, patrocinadores dos diferentes projetos e Amigos regulares AND;
- Criar condições para que a AND tenha sempre pronta resposta às calamidades e catástrofes por forma a aumentar o apoio e suporte em situações de emergência;



Plano de Atividades

- Qualificar a equipa geral da AND no sentido de melhorar o alcance efetivo de cada um dos projetos humanitários;
- Implementar o programa STEPS, já existente nas Filipinas, em Angola e em Portugal;
- Continuação do projeto de implementação da cozinha social, pensada para ser uma forma autossustentável AND e de confeção e distribuição alimentar a famílias desfavorecidas;
- Melhorar a forma como fazemos a reciclagem de plástico, têxtil assim como papel/cartão e metais por forma a gerar retorno financeiro;
- Aumentar a assistência semanal fornecida aos beneficiários AND sem abrigo;
- Reduzir custos e aumentar o valor a aplicar em projetos humanitários e gestão da obra humanitária;
- Dar eficiência ao Plano de Atividades;
- Criar uma página AND no LinkedIn e Instagram;
- Dar ainda maior transparência aos processos executivos;
- Reorganizar a estrutura;
- Reorganizar o armazém



6

RELATÓRIO E CONTAS

Demonstração de Resultados

Demonstração de resultados por naturezas 13 de 2017

(modelo para ME)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		276 082,47	218 459,85
75		Subsídios à exploração		11 122,84	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-187 054,49	-153 824,02
	63	Gastos com pessoal		-20 677,57	0,00
	68	Outros gastos e perdas		-52 950,48	-69 592,77
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26 522,77	-4 956,94
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-6 220,78	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20 301,99	0,00
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		-64,40	0,00
		Resultado antes de impostos		20 237,59	0,00
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		20 237,59	-4 956,94

Contabilidade - (c) Primavera BSS



Balanço Contabilístico

Balanço Contabilístico em 15 de 2017

Rubricas	Notas	2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		28 374,33	8 635,96
Subtotal		28 374,33	8 635,96
Activo corrente			
Diferimentos		93,02	0,00
Outros activos correntes		100,00	205,48
Caixa e depósitos bancários		84 292,15	62 738,03
Subtotal		84 485,17	62 943,51
Total do activo		112 859,50	71 579,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		68 572,07	75 758,14
Subtotal		68 572,07	75 758,14
Resultado liquido do exercicio		20 237,59	-4 956,94
Total do capital próprio		88 809,66	70 801,20
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		54,80	54,80
Subtotal		54,80	54,80
Passivo corrente			
Fornecedores		22 339,80	723,47
Estado e outros entes publicos		1 655,24	0,00
Subtotal		23 995,04	723,47
Total do Passivo		24 049,84	778,27
Total do capital próprio e do passivo		112 859,50	71 579,47

Contabilidade - (c) Primavera BSS



www.and-pt.org



Abril 2019